

**MELLO, Maria Elisa Midlej Pereira de**

**Título:** A relação entre o comportamento verbal e o não verbal de crianças na escolha do lanche

**Orientador:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Eliza Mazzilli Pereira

**Nível:** Mestrado

**Ano de defesa:** 2007

**Linha de Pesquisa:** Processos Básicos da Análise do Comportamento

**Palavras-chave:** correspondência comportamento verbal - não verbal; comportamento verbal; relação dizer-fazer; análise do comportamento

**RESUMO**

Diversos estudos vêm analisando tratamentos que interferem na ocorrência de correspondência entre o comportamento verbal e o não verbal. Apesar disso, o papel da verbalização para a emissão do comportamento não verbal correspondente, nos estudos sobre correspondência entre o dizer e o fazer, ainda não foi esclarecido. O presente trabalho teve o objetivo de combinar alguns tratamentos já utilizados por alguns dos estudos, com o intuito de verificar qual seria o papel da verbalização no controle do comportamento não verbal, utilizando um comportamento alvo diferente do que tem sido utilizado na maior parte dos estudos, e introduzindo algumas modificações no procedimento e no delineamento experimental. O comportamento alvo foi a escolha de alimentos considerados saudáveis para o lanche. Participaram do estudo 23 crianças entre 5 e 6 anos, com desenvolvimento normal, que estudavam numa mesma classe de uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI). As condições experimentais introduzidas foram: linha de base, reforçamento da verbalização, reforçamento da obediência (verbalização do experimentador), reforçamento da correspondência, reforçamento do fazer e reforçamento da verbalização 2. As crianças foram divididas em 3 grupos, com 8, 5 e 7 participantes. A seqüência de apresentação dos tratamentos variou entre os grupos. Foi utilizado um delineamento de linha de base múltipla entre sujeitos de um mesmo grupo. Os resultados apontam que durante a fase de linha de base é baixa a freqüência de escolha de lanches “mais saudáveis”, mas é alta a freqüência de correspondência entre o comportamento verbal e o não verbal. Durante a fase de reforçamento da verbalização, é baixa a freqüência de escolha de lanches “mais saudáveis” e baixa a freqüência de correspondência entre o comportamento verbal e o não verbal. Na fase de reforçamento do fazer, é baixa a freqüência de escolha de lanches “mais saudáveis” apenas quando essa fase precede as de reforçamento da correspondência e reforçamento da obediência. Nas fases de reforçamento da obediência e reforçamento da correspondência, a freqüência de escolhas por alimentos “mais saudáveis” aumenta para os três grupos. Na fase de reforçamento da verbalização 2, a freqüência de escolha por alimentos “mais saudáveis” foi maior do que na fase de reforçamento da verbalização, sendo, portanto, mais alta a freqüência de correspondência. O presente estudo sugere que a verbalização tem um papel importante na produção da resposta alvo, porém pode ser proveniente tanto do participante quanto do experimentador.